Anno XXV. Sabbado 30 de Junho de 1849. N. 142.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tard.
Segunda, aos 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Guilherme. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. Ss. João e Paulo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta. S. Ladislão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
28 Quinta. S. Leão. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
29 Sexta. ✻✻ S. Pedro e S. Paulo.
30 Sabbado. S. Marçal. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
1 Domingo. S. Theodorico.

CAMBIOS NO DIA 28 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
*Ouro.*—Onças hespanholas. 31$200 a 31$500
» Moedas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$800
» » de 4$000.... 9$500 a 9$700
*Prata*—Patacões brasileiros 2$020 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos.... 1$920 a 1$940

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### LEI N. 249, DE 18 DE JUNHO DE 1849.

*Transfere para a povoação de Ouricury a séde do termo do Exu'.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo unico Fica transferida para a povoação do Ouricury a séde do termo do Exú.

Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que resolveu sanccionar, tarnsferindo para a pavoação do Ouricury a séde do termo do Exu', como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Manoel José Martins Ribeiro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 18 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a f. 120 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

### LEI N. 250, DE 21 DE JUNHO DE 1849.

*Declara que a professora jubilada de primeiras letras, D. Josefa Maria da Conceição Martins, tem direito a perceber o ordenado correspondente aos annos que servira sem interrupção, bem como á differença de ordenados atrasados desde o dia da jubilação.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo 1. A professora jubilada de primeiras letras, D. Josefa Maria da Conceição Martins, tem direito a perceber o ordenado correspondente aos annos que servira sem interrupção.

Art. 2. A mesma professora perceberá tambem a differença de ordenados atrasados desde o dia da jubilação, que indevidamente se lhe não pagaram, em rasão de ter sido jubilada com o ordenado correspondente a 10 annos de serviços.

Art. 3. Ficam revogadas todas as leis e disposiões em contrario

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, declarando que a professora jubilada de primeiras letras, D. Josefa Maria da Conceição Martins, não só tem dereito a perceber o ordenado correspondente aos annos que servira sem interrupção, mas tambem á differença de ordenados atrasados desde o dia de sua jubilação; tudo como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Francisco Lucio de Castro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 21 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registada a fl. 120 do livro segundo das leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

### EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO.

Officio.--Ao chefe de policia, accusando recebido o officio em que S. S. participa que, por occasião de prender-se na Serra-Talhada um criminoso de nome Agostinho, pronunciado por crime de morte e indiciado no de rebellião, resistira elle a prisão disparando um bacamarte sobre a fôrça que cercára a casa, vendo-se esta obrigada a fazer-lhe fogo, de que resultou ser morto por um tiro; e declarando que cumpre averiguar bem o facto da resistencia e proceder na fórma da lei.

Dito.--Ao mesmo, accusando a recepção do officio de S. S., acompanhado da relação dos crimes commettidos no termo de Serinhãem de janeiro a abril ultimo, e recommendando haja de ordenar ao respectivo delegado toda a actividade afim de descobrir-se os delinquentes que inda não estiverem presos ou não fôrem conhecidos.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:030$000 rs., sacada pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de João Henrique de Oliveira Rigueira.--Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao major director das obras militares, ordenando examine os concertos de que carece a fortaleza do Brum, e remetta á presidencia o resultado de semelhante exame.

Dito.--A José Francisco Lopes Lima, delegado do termo de Nazareth.--Pois que hão cessado os motivos que aconselharam a creação da companhia de cavallaria de voluntarios desse termo, póde Vmc dissolve-la.

Ao passo que assim respondo ao seu officio de 12 do corrente, prevaleço-me do ensejo para louvar a Vmc. e a todos que concorreram para que se verificasse a organisação da mesma companhia os esfôrços que para isso empregaram, e recommendo-lhe que em nome do governo apresente a todos os cidadãos de que se ella compõe os devidos agradecimentos por semelhante prova de patriotismo, bem como de amor á ordem e ás instituições do paiz.

### IDEM DO DIA 16.

Officio.--Ao commandante das armas, recommendando haja de mandar addir a um dos corpos da guarnição desta cidade, para ser soccorrido com os vencimentos que lhe competirem, o guarda nacional do 1.º batalhão de Olinda, Francisco Antonio Baptista, que tendo sido baleado no ataque que de 2 de fevereiro, ficou inteiramente inutilisado do braço e mão esquerda devendo elle subjeitar-se a uma inspecção, cujo resultado será remettido á presidencia para ser levado ao conhecimento do governo imperial.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que póde renovar o engajamento do sargento José Maria Eduardo, dos cabos de esquadra Manoel Francisco de Sant'Anna e Antonio José Bernardo, bem como dos soldados Antonio José da Costa, José Soares de Miranda, Antonio José da Silva, Martinho Antonio da Silva, Manoel Ignacio, José Francisco da Silva e Joaquim Machado da Conceição, visto que a junta de saúde deu parecer favoravel ácerca delles, e declarando que ha arbitrado para cada um desses individuos a gratificação de cento e vinte mil rs.--Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 144$ rs. com a compra de 12 toneladas de carvão de pedra para as officinas da terceira classe daquelle arsenal.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, ordenando mande entregar ao tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa a quantia de 300$000 rs. por conta do que elle tem de receber para pagamento das praças de artilharia, devendo elle entregar naquella pagadoria os respectivos prets

Dito.--Do secretario do governo ao 1.º da assembléa provincial, declarando ter apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia o requerimento que Antonio da Silva Gusmão endereçára aquella assembléa e que deve servir de base ao contrato da illuminação desta cidade, que S. Exc. tem de celebrar com o referido cidadão.

### IDEM DO DIA 18.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando, em conformidade de ordens imperiaes, haja de dar as precisas providencias para que o 4.º batalhão de artilharia a pé esteja prompto a seguir para a Bahia na primeira occasião de transporte que se offerecer, cumprindo que para esse fim S. Exc. o mande quanto antes recolher, substituindo-o por outra fôrça disponivel desta capital.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem mandar dar baixa do serviço do exercito a Antonio Francisco Mais, soldado do 1.º batalhão de caçadores, addido ao contingente do 2.º da mesma arma.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo cópia de um aviso, expedido ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Sul, para que S. Exc. haja de mandar fazer effectivas as baixas concedidas por S. M. o Imperador aos segundos cadetes do 2.º batalhão de caçadores João Carlos de Souza França e Gaspar Daniel de Seixas.--Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o officio do Exm. presidente das Alagôas, datado a 17 do corrente, bem como os documentos a que elle se refere, afim de que haja S. Exc. de providenciar para que sejam remettidos á secretaria do governo para serem encaminhados ao mesmo Exm. presidente os esclarecimentos ahi exigidos ácerca da emenda que se nota no ultimo algarismo da era de 1834, declarada na guia do ex-soldado da companhia de caçadores daquella provincia, Thomaz de Aquino, passada pelo major Luiz de Queiroz Coutinho, que ora aqui se acha.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o deposito de recrutas da côrte ao primeiro cadete do 6.º batalhão de caçadores, Luiz Martins de Carvalho.

Dito.--Ao mesmo, remettendo, para que tenha o conveniente destino, o concelho de investigação feito ao segundo cadete do 2.º batalhão de caçadores João Carlos de Souza França.--Participou-se ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito.--Ao mesmo, participando que se mandára admittir á matricula na escola militar o capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé, Alexandre Gomes de Argolo Ferrão.

Dito.--Ao presidente da relação, remettendo cópia do decreto n. 613 do 1.º do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem extinguir o lugar de juiz de direito do civel da comarca da Bôa-Vista.—Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que póde ceder ao capitão do brigue nacional *Formoso* o pão para verga grande que existe naquelle arsenal, visto não ser ahi necessario, recebendo a indemnisação do seu valor.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, recommendando haja de providenciar para que, á vista da conta que remette, seja o commandante do corpo de policia indemnisado da quantia de 24$960 rs., que despendeu com as diarias abonadas de 21 a 31 de maio ultimo aos recrutas detidos no quartel daquelle corpo.—Inteirou-se o commandante do referido corpo.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando haja de providenciar para que, á vista dos orçamentos e clausulas especiaes que remette, sejam postos em praça os concertos da estrada do sul desde a ponte do Motocolombó até a dos Carvalhos, bem como aquelles de que carecem as mencionadas pontes. —Scientificou-se o administrador das obras publicas.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o orçamento e planta das varandas de ferro com que deve de ser guarnecida a ponte da Bôa-Vista, afim de que haja de providenciar para que se contrate em hasta publica a execução desta obra, cujas despezas, segundo o mencionado orçamento, estão calculadas em rs. 3:507$920.—Inteirou-se o administrador das obras publicas.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, recommendando que sem perda de tempo mande examinar os concertos de que carece o torreão da alfandega em que fazem suas sessões o concelho geral de salubridade e o tribunal do jury desta cidade, e traga ao conhecimento da presidencia o resultado de tal exame, acompanhado do orçamento dos reparos a fazer; providenciando ao mesmo tempo por todos os meios possiveis para que o copim seja inteiramente expellido d'alli.

## PERNAMBUCO.

## Camara municipal do Recife

### SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1849.

*Presidencia do Sr. Carneiro Monteiro.*

Presentes os Srs. Barros, Barata, Mamede e Vianna, faltando com causa os Srs. Ferreira e Gaudino, e sem ella o Sr. Dr. Nery da Fonseca, pelo que foi julgado incurso na respectiva multa, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente

O secretario fez a leitura do seguinte expediente :

Um officio do Exm. presidente da provincia, esclarecendo a ordem que déra em 13 do passado para as eleições, na parte relativa á dos membros da assembléa provincial. — Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo, communicando as convenientes ordens para se proceder á eleição de vereadores e juizes de paz no dia 3 de junho futuro. — Que se respondesse ter-se ja transmittido ditas ordens aos juizes de paz mais votados das differentes parochias do municipio.

Outro do mesmo, participando ter indeferido o requerimento que endereçaram á presidencia alguns individuos moradores na freguezia do Poço-da-Panella queixando-se de havê-los esta camara desligado do primeiro districto da mesma, e incorporado ao segundo, visto que subsiste a decisão desta mesma camara a quem, e não á assembléa provincial, compete marcar limites aos districtos de paz creados pelo art. 2º do codigo do processo criminal, restabelecidos pela lei provincial n. 134 de 2 de maio de 1844, segundo o disposto no art. 55 da lei do 1º de outubro de 1828, attribuição esta que não foi tirada ás camaras pelo art. 10 § 1º do acto addicional. — Inteirada, e que se respondesse.

Outro do mesmo, transmittindo, em additamento ao officio supra, o parecer por cópia que déra o concelheiro presidente da relação sobre a competencia das camaras para a divisão de districtos de seus municipios. — Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo, participando ter expedido ordem ao inspector das obras publicas para, sem perda de tempo, mandar concertar a calçada da ponte do Recife, que se acha arruinada. — Inteirada.

Outro do mesmo, participando ter transmittido á assembléa provincial o artigo de posturas que esta camara enviára á presidencia em officio de 4 de julho do anno passado. — Inteirada.

Outro do chefe de policia da provincia, participando ter remettido ao procurador desta camara a quantia de 93,000 rs. de multas impostas aos estrangeiros, constantes da relação que remettia, em virtude do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. — Que se respondesse e se communicasse ao contador para debitar o procurador.

Outro do mesmo, remettendo uma relação dos estrangeiros multados, em virtude do regulamento acima citado, na importancia de 396,000 rs., afim de que esta camara mandasse arrecadar ditas multas, visto não terem sido pagas naquella repartição, e afiançando que de 4 em 4 mezes seria enviada uma igual relação de todos os estrangeiros que estiverem no caso daquelles. — Que se respondesse e se remettesse cópia da relação ao procurador para cobrar as multas, participando-se a contadoria.

Outro do advogado da casa, pedindo documentos e esclarecimentos para a questão que pende em juizo entre esta camara e o ex-procurador Antonio Joaquim de Mello Pacheco. — Que se lhe respondesse que requeresse as certidões que julgasse convenientes, que promptamente lhe seriam dadas.

Outro do presidente interino do concelho de salubridade publica, pedindo providencias concernentes ao esgotamento do pantano existente no terreno devoluto existente por detras da igreja de Nossa-Senhora-do Carmo, por ser nocivo á saúde dos habitantes circumvizinhos, e a limpeza das praias daquelle lado que se acham accumuladas de lixo em fermentação por causa da chuva. — Que se pondesse que a camara ia expedir ordem ao fiscal de Santo-Antonio, recommendando-lhe a observancia das posturas nesta parte.

Outro do administrador das obras publicas, pedindo permissão para um desenhista daquella repartição tirar cópia da planta do lugar de Santo-Amaro. — Que se respondesse affirmativamente.

Outro do Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, communicando achar-se no exercicio da segunda vara crime desta cidade. — Inteirada, e que se accusasse a recepção

Outro do engenheiro cordeador, participando ter dado a cordeação solicitada pelo inspector do arsenal de marinha para podêr construir caes nos fundos do mesmo arsenal. -- Inteirada.

Outro do mesmo, requisitando certos objectos moveis, necessarios aos trabalhos a seu cargo. — Que se autorisasse o procurador a fornecê-los.

Outro do mesmo, affirmando a necessidade e utilidade do concerto do cano de pedra e cal existente no quintal de uma das casas da rua do Cotovello que dá esgoto ás agoas que se accumulam na rua do Sebo e outras, cujo concerto calcula não exceder a mais de oitenta e tantos mil réis. — Que se autorisasse o procurador a fazer dito concerto.

Outro do contador, apresentando o balanço da receita e despeza da camara no segundo semestre do corrente anno. — Que se archivasse.

Outro do procurador, communicando ter sido pouca a pedra que se assentou de comprar para o calçamento do matadouro das Cinco-Pontas, e ter-lhe sido preciso comprar mais uma porção igual para a conclusão dessa obra, differença esta occasionada por se ter calculado o preço da pedra na rasão de 2,800 réis por vara quadrada, em lugar de vara de lagedo, como se costuma a vender. — A camara approvou a despeza feita, attenta a necessidade que havia dessa obra.

Outro do juiz de paz supplente em exercicio da freguezia de S.-José, Manoel José Teixeira Bastos, communicando ser elle o unico juramentado, e lembrando ser conveniente juramentar-se outros, afim de que, no caso de seu impedimento, não venha a soffrer a justiça de paz, visto achar-se o mais votado com assento na assembléa provincial.

Outros das irmandades de Santa-Rita-de-Cassia, ordem terceira do Carmo, Sant'Anna, S.-Gonçalo, Soledade, Terço e matriz da Bôa-Vista, remettendo relações dos cadaveres sepultados nos seus jazigos no semestre findo no ultimo de março deste anno.-- Inteirada.

O Sr. vereador Barros fez o seguinte requerimento que foi approvado, ficando adiado o requerimento do Sr. Carneiro Monteiro, até virem os papeis a que elle se refere :

« Requeiro que o secretario metta em despacho os papeis em que requer o pagamento de seus trabalhos Joaquim da Silva Rego. Sala das sessões, 7 de maio de 1849.-- *Barros.* »

O Sr. vereador Barata fez tambem o seguinte requerimento que foi approvado : « Para que esta camara não continue a ser, como tem sido, atropellada com differentes execuções sobre indemnisações de terrenos que fôram desappropriados de seus donos para logradouro publico, requeiro que, emquanto esta em sessão a assembléa provincial, se lhe peça pelos turnos legitimos a quota precisa para taes indemnisações, afim de que o cofre municipal não seja sobrecarregado de custas que ordinariamente produzem as ditas execuções. Recife 7 de maio de 1849.--O vereador, *Barata* ».

Mandou-se publicar editaes annunciando praças para arrematação do imposto das medidas de farinha, e dos talhos dos açougues publicos que estão devolutos. Despacharam-se as petições de Antonio José Teixeira Lima, dos administradores da companhia de Beberibe, de Antonio Ignacio da Roza, de Anna Eduarda Alves Ferreira, de Antonio Joaquim Ferreira de Souza, de Elias Baptista da Silva, de José Francisco Marinho, de Franca & Irmão, de João da Silva Loureiro, de José Maria da Cruz, de José Joaquim de Mesquita, de José Velloso Soares, de João Pedro Maduro, de Maria do Rosario, de Manoel da Fonceca d'Araujo Luna, de Manoel Francisco da Silva Carriça, de Mathias Carlos d'Araujo Maciel, da irmandade do Terço, de D. Thereza de Jesus Coelho, de Francisco Xavier Vieira Leigo, de Manoel Alves de Souza, de Joaquim Antonio Corneiro, de Joaquim Fernandes de Azevedo, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira d'Aguiar*, secretario, a subscrevi.-- *Carneiro Monteiro*, pro-presidente. ---*Barros.*-- *Barata.*—*A. de Barros.* -- *Vianna.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

### RECIFE, 29 DE JUNHO DE 1849.

Hontem tiveram lugar, na matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, as solemnes exequias que a associação commercial desta praça mandára celebrar pelo repouso daquelles que pereceram em defesa da lei e da ordem durante a guerra civil que ultimamente flagellou esta provincia.

O acto esteve edificante, e muito concorrido : assistiram-no os Exms. presidente da provincia, bispo diocesano e marechal commandante das armas, bem como o corpo consular e commercial, os officiaes dos navios da armada aqui estacionados, e as pessoas gradas da capital.

De conformidade com a segunda das ordens do dia do commando das armas, publicadas em o n. 140 deste *Diario*, de 27 do corrente, uma brigada composta dos batalhões de caçadores ns. 1 e 6, e commandada pelo Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, conservou-se em frente da referida matriz emquanto se procedia ás exequias, e, terminadas estas, deu as salvas do estylo.

Prégou o Rvm. Sr. vigario e director do lyceu desta cidade, Francisco Ferreira Barreto.

Falleceu hontem, e foi sepultado hoje ás 6 horas da tarde na igreja Conceição dos militares o Sr. coronel commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé, Joaquim José Luiz de Souza.

Temos á vista varios jornaes do Rio-Grande-do-Sul, os quaes alcançam a 29 do passado.

A provincia estava perfeitamente tranquilla.

A 15 de maio, se finára o negociante Fernando Otero.

Iam ser collocados os pharóes de Beijuru e Christovão-Pereira.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 28 . . 15:817,796

IMPORTAÇAO'.

*Letees*, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado neste mez, consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

1258 barricas de farinha de trigo, 21 volumes fazendas de algodão, 100 barris banha de porco, 315 caixas chá, 391 barriquinhas bolachinhas; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 28 . . . . . . . . . . . . . | 1:565,014 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . . . . . | 192,527 |
| | 1:757,541 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 28 . . . . . . . . . . . . . | 2:109,796 |

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 28.*

Terra-Nova; 28 dias, brigue-escuna americano *David-K.-Aikins*, de 182 toneladas, capitão Joseph Bahins, equipagem 7, carga 2,160 barricas de bacalhão; a Deane Youlle & C.

Havre; 30 dias, brigue francez *Beaujeu*, de 133 toneladas, capitão Evers, equipagem 11, carga farinha, manteiga, queijos e mais generos do paiz, a B. Lasserre & C.

Rio-Grande-do-Sul; 26 dias, brigue brasileiro *Nero*, de 192 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 12, carga carne; a Leopoldo José da Costa Araujo.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio-de-Janeiro; patacha brasileiro *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, carga assucar e agoardente. Passageiros, quatro escravos a entregar.

Falmouth; paquete inglez *Linnet*, commandante o tenente Thomas James.

*Navio sahido no dia 29.*

Bahia; barca franceza *Casimir-de-Lavigne*, capitão A. Tallebart, carga parte da que trouxe do Havre.

Baltemore; brigue-escuna americano *Virgina*, capitão Edward O. Cooper, carga lastro de areia.

Bahia; hiate brasileiro *Santo Antonio-Vencedor*, capitão Manoel Antonio Vianna, carga varios generos.

Camaragibe; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

## EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 2 de julho ao meio-dia se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma 100 duzias de córtes de sapatos de carneiras para senhora, no valor de 5.200 rs. a duzia, total 520,000 rs.; 20 duzias de ditos de lustro no valor de 8,250 rs. a duzia, total 165,000 rs.; e 47 fôrmas para os ditos, no valor de 215 rs., total 10,105; impugnadas pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura sób o numero 5,652.

Alfandega de Pernambuco, 28 de junho de 1849.— O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico, para conhecimento do commercio, e especialmente dos capitães e mestres de embarcações, o § 4 da ordem do thesouro publico nacional de 17 de março de 1838 sób n. 50, providenciando sobre os guardas da alfandega encarregados das descargas das embarcações; devendo os consignatarios ou mestres das embarcações, quando se der qualquer falta a este respeito, participarem a esta inspectoria para sobre o occorrido providenciar.

Alfandega de Pernambuco, 28 de junho de 1849.-- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

« § 4. Que se faça constar por edital, que assim como o governo demittira aquelles guardas que receberem gratificações das partes por serviço a que são obrigados, assim tambem fará proceder nos termos da lei contra as mesmas partes que derem taes gratificações como incursas no crime de peita, segundo os artigos 130 e 132 do codigo criminal.

« O que se participa ao dito Sr. inspector para sua intelligencia e execução, havendo-se-lhe por muito recommendado que empregue todo o zelo e diligencia, afim de descobrir aquelles que infringirem a presente ordem. -- Conforme. -- O escrivão *Lumachi.*»

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de julho proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da varanda da ponte da Bôa-Vista, sób as clausulas especiaes abaixo copiadas, e pelo preço de 3:567$920 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal nos mencionados dias, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da varanda da ponte da Bôa-Vista serão feitos pela fórma com as diminuições e do modo indicado no orçamento e no risco approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3:567$920 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de 15 dias, e concluir-se-hão no de 4 mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Durante a execução das obras o arrematante dará um transito facil e seguro, collocando varandas provisorias.

« 4.º O pagamento far-se-ha em duas prestações iguaes; uma quando tiver executado metade da obra, e a ultima quando estiver inteiramente concluida.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 25 de junho de 1849.-- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia em 18 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte do Motocolombó, das pontezinhas Chechéo, Pão-Secco, e de seis bombas na estrada do sul, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de....... 841$500 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. -- O escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.*

« *Clausulas especiaes da arremataçao'.*

« 1.º Os concertos da ponte do Motocolombó, das pontezinhas do Chehéo e Pao-Secco, e das seis bombas da estrada do sul serão feitos, de conformidade com o orçamento apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de 841$500 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, ambos contados em conformidade ao art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.º O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidos todos os concertos, e examinados pelo engenheiro.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, do 1º de julho de 1843.

« Obras publicas, 1º de junho de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:699$500 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º As obras dos concertos da ponte dos Carvalhos serão feitos, de conformidade com o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de um conto seiscentos e noventa e nove mil quinhentos réis 1:699$500

« 2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Todos os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.º O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidas e examinadas pelo engenheiro.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

« Obras publicas, 30 de maio de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da estrada do sul desde a ponte do Motocolombó até á ponte dos Carvalhos, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:294$700 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da estrada do sul serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de ... ... 1:294$700 rs

« 2.º Os trabalhos principiarão no prazo de 15 dias, e serão concluidos no de quatro mezes, ambos contados em conformidade ao art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim dos concertos.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

« Obras publicas, 1º de junho de 1849.—O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial manda avisar aos senhores ex-arrematantes do imposto sobre os cocos, que devem vir á mesma thesouraria receber as suas lettras deste imposto, pertencentes ao anno financeiro corrente, as quaes se lhes devem restituir em virtude do artigo 44 da lei do orçamento vigente. Outro sim que os mesmos Srs. arrematantes devem requerer o abate que o mesmo artigo 44 lhes concedeu nas lettras do mesmo imposto do anno financeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

## Declarações.

-- Tendo o arsenal de marinha de mandar tirar nos arrecifes do porto desta cidade, nos lugares que se indicar, a pedra de cantaria precisa para as obras do melhoramento do mesmo porto; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possa interessar, devendo todas aquellas pessoas a quem convenha contratar semelhante serviço apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel em todos os dias uteis das nove horas da manhãa as tres da tarde

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

No impedimento do secretario,
*José Marcellino Alves da Fonseca.*

-- O arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de carne verde, por espaço de 6 mezes, sendo de julho a dezembro do corrente anno, para os aprendizes menores do mesmo arsenal: a quem o mencionado fornecimento convier, comparecerá na sala da directoria do referido arsenal, munido de sua proposta com o ultimo preço em carta fechada, no dia 2 de julho.

= O arsenal de guerra compra 6 duzias de taboas de assoalho de louro que tenham 28 palmos de comprimento e 12 a 14 pollegadas de largura, e 2 duzias de ditas de assoalho de amarello do mesmo comprimento e de 2 palmos de largura: quem dito taboado tiver e se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 30 do corrente, com sua proposta e ultimo preço em carta fechada.

# THEATRO
## DE SAN-FRANCISCO.

A MANHÃA, 1.º DE JULHO DE 1849.

Depois de executada por grande orchestra, dirigida pelo mui habil professor o Sr. Theodoro Oreste, a brilhante ouvertura

DOMINO NOIR,

terá lugar a representação da rica e nova comedia em tres actos, e um prologo, que tem por titulo

HALIFAX,

composição do insigne dramathurgo o Sr. Alexandre Dumas; a qual um amigo do director se dignou de presta-la para ser pelo mesmo levada á scena.

Executar-se-ha a sempre e mui aplaudida aria do

MUSICO CHARLATÃO,

cantada pelo dito Santa-Rosa, com bellas quadrinhas, que teem por objecto o elogio das jovens brasileiras.

Seguir-se-ha a graciosa tragi-farça, de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, e denominada

O DILETTANTI,

a qual tantos applausos mereceu neste theatro em o dia 6 de maio proximo passado quando pela primeira vez foi a scena: o actor José Francisco Monteiro que tão applaudido foi na parte do Mineiro, promette esforçar-se o mais possivel, afim de não desmerecer do acolhimento do respeitavel publico.

A dita farça ira a scena, como pede o seu autor, com alguns motivos da Norma por clarineta, flauta e piano pelo dito Santa-Rosa no estylo jocoso.

Ao depois o actor Monteiro cantará o fado, acompanhado á viola:

« Adeos, Coritiba triste,
« Alegres campos geraes;
« Eu fui aquelle que disse,
« Que a S.-Paulo não vou mais. »

Entre as peças de musica que se houverem de tocar, desempenhar-se-ha a mui linda symphonia, do mestre Donizetti, intitulada

OS MARTYRES.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem camarotes, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, pois ahi estão a venda pelo mesmo preço.

Principiará o divertimento as horas do costume.

## Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sób o titulo de

**AGUIA CATHOLICA,**

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeita á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da independencia, lojas ns. 6 e 8 á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse sera o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

## Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho proximo vindouro: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe algumas carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá até o fim do presente mez o brigue nacional *Josefina*: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz, n. 33, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o patacho *Santa-Cruz*, forrado e pregado de cobre: para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Formoso* segue viagem com muita brevidade, por ja ter engajados dous terços de sua carga: para o restante trata-se na da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

## Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augustine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, do terreno da rua Nova n. 61, onde dito finado tinha seu estabelecimento de carros de aluguel, e ora existe o do Sr. Adolfo Bourjois: sabbado 30 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Escusado he fazer-se o elogio da situação e vantagens para edificação de soberbos predios no indicado terreno: basta que os pretendentes o examinem para apreciarem o seu grande valor.

O sitio com casa e terreno no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga, cuja venda se annunciou para 23 do corrente, por falta de concurrentes neste dia foi transferida para o dia 30 do corrente, e terá lugar no mesmo consulado da republica franceza.

-- O Sr. brigadeiro Almeida, tendo de mudar-se para o engenho, fará leilão de toda a mobilia da sua casa de residencia, no Recife, consistindo em consolos, sophas, cadeiras, mesa de meio de sala, ditas de jogo, espelhos, marquezas, toucadores, lavatorios, commodas, mesa de jantar, quadros, crystaes, alguma prata, e muitos outros artigos uteis; advertindo-se que muita da mobilia he inteiramente nova: terça-feira, 3 de julho, ás 10 horas da manhãa, na rua de Apollo, n. 15.

-- Rosas Bragá & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 2 de julho proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

## Avisos diversos.

### FUNDIÇÃO DE FERRO
E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Francisco Joaquim Ribeiro de Brito vai a Lisbôa tratar de sua saude.

-- João Antonio da Trindade retira-se para fóra da provincia.

-- O doutor Joaquim Villela de Castro Tavares passou-se para a casa n. 86 da rua Direita, na freguezia de S.-José

-- Quem annunciou querer comprar duas casas terreas, dirija-se a rua Direita, n. 17.

### Theatro de Apollo.

Amanhãa, 1º de julho, pelas 10 horas da manhãa, continuará a discussão dos novos estatutos da companhia de accionistas.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 28 do corrente querer comprar uma mobilia de jacaranda em meio uso, queira dirigir-se a loja de marceneiro do Sr. Thomaz, junto a cadeia.

-- Precisa-se de uma ama que seja de idade, e que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia, e engommar, sendo preta ou parda, e que tenha bôa conducta: na rua larga do Rosario, n. 32.

## Casa de Commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares defronte do becco de S.-Pedro, n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— O abaixo assignado, morador na rua das Cinco-Pontas, n. 25, roga aquellas pessoas que teem penhores em seu podêr com prazo já vencido, hajam de os ir resgatar ou pagar os juros no prazo de oito dias a contar da data desto, do contrario serão vendidos para pagamento de principal e juros; e por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio para que ao depois não se chamem á ignorancia. — *Joaquim Luis dos Santos.*

- Furtaram do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga ao pé do Manguinho, na noite de 21 para 22 do corrente, uma bomba de cobre; por isso se roga a qualquer uma pessoa a quem fôr offerecida a queira tomar e entregar ao dito Braga, pois gratificará generosamente.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata. Tambem se compra toda e qualquer obra de ouro e prata sem feitio. Na rua das Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem faz estes negocios.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo d que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

*José Fernando da Cruz.*

-- Crocco & C. mudaram o seu escriptorio e armazem da rua do Trapiche para a rua da Cruz, n. 27.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua da Concordia, casa defronte da que foi da aferição.

-- Precisa-se de meninos e moleques para aprenderem o officio de sapateiro: na rua das Cruzes, n. 4.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

**-- Aluga-se um armazem pequeno, na rua de Apollo, n. 21: a tratar na venda da rua da Guia, n. 36.**

-- Quem perdeu um relogio caixa de prata, procure na rua das Flores, n. 25, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- Quem quizer comprar um aveamento completo de fazer farinha, procure no sitio do Rozarinho de José Jorquim do Nascimento, e no mesmo sitio se vende uma novilha de boa raça, prenhe e bem gorda.

-- Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, na rua do Desterro, defronte do collegio dos orphãos: a casa teem 6 janellas de frente e portão para carrinho, com 4 salas, 4 quartos, 1 sotão e 1 gabinete, 2 dispensas, 2 senzallas, 1 gallinheiro com seu quarto, bôa cozinha, cocheira e estribaria para 3 cavallos, 1 grande viveiro com seu sobradinho que serve de recreio e deita para a cambôa do Pisa, com seu portão e janella e bom porto de desembarque: aluga-se por barato preço: os pretendentes dirijam-se á Ponte-Velha da Boa-Vista á casa do Sr. Catão á qualquer hora do dia, que ahi acharão com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para criar uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, segundo andar.

-- Aluga-se na rua do Seve uma nobre casa com um grande sotão, propria para grande familia, junto a uma oleria: na rua da Cadeia do Recife, segundo andar, n. 51.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- João Bindseil, professor retratista, mudou-se da rua da Cruz, n. 10, para a mesma rua, n. 40, terceiro andar, e d'ahi continúa a tirar retratos com toda a perfeição: as pessoas que o pretenderem o acharão todos os dias na casa mencionada, das 9 ás 10 horas da manhãa. O annunciante, como tem de demorar-se por pouco tempo nesta capital, faz sciente aquellas pessoas que queiram tirar os seus retratos.

-- Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio tres cartas emmassadas sôb o n. 4,026, vindas do sul no vapor *S.-Salvador* para Francisco Canuto da Boa-Viagem, tenha a bondade de leva-las, ainda mesmo abertas, á rua de S.-Francisco, n. 30, que se lhe ficará grato.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma familia: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem cartas no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Pretende-se uma escrava para o serviço regular de uma casa de pouca familia, tanto para o serviço interno como externo: na loja n. 2, junto ao arco de S.-Antonio.

— Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado, n. 15, com bons commodos, e por um preço rasoavel: a tratar na botica.

-- No dia 22 do corrente mez de junho fugio da fabrica de caldeireiro na rua Nova, n. 27, um moleque de 14 a 15 annos de idade, de nome Theodoro, crioulo, robusto; levou vestido camisa e ceroula de algodão ja suja: quem o apprehender, ou delle der noticia na casa acima mencionada, se lhe agradecerá e pagará qualquer trabalho que houver.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim de Albuquerque Lins: defronte de S.-Francisco, casa de Bento José Fernandes Barros.

- Ensina-se a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez, francez e portuguez, assim como a geographia: na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto, ou na do Sr. Moreira, se dirá quem ensina.

-- Em dez minutos se mostra como se fazem os palitos de fogo: quem quizer aprender leve 5,000 rs. que fica mestre, na rua do Pires, n. 33, das 6 ás 7 horas da manhãa.

-- Dá-se pão de vendagem: na rua Direita, padaria n. 24.

-- Maria Antoinete Aglea Tresse, filha do fallecido Tresse, avisa ao Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima que haja de mandar buscar o seu realejo, da data deste a 15 dias; de contrario, o venderá para pagamento das dividas do seu fallecido pai.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, o qual dê fiador a sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

### LOTERIA DE N. S. DO GUADALUPE.

Estão á venda de hoje em diante nos mesmos lugares em que são vendidos os bilhetes das loterias do theatro os da segunda parte da terceira loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda, cujo plano abaixo vai transcripto. O fim para que foi concedida esta loteria por si só he um poderoso incentivo para convidar o respeitavel publico a dar uma accelerada extracção aos seus bilhetes, pois que se trata de por este modo proporcionar meios para reedificar-se um templo do Senhor, para o que devemos todos concorrer: o respectivo thesoureiro, disto convencido, e ainda mais considerando que esta loteria he nimiamente vantajosa aos amadores deste jogo, já pelo diminuto numero de bilhetes e menor custo destes, e ja pela vantagem de seus premios, designa o dia 14 de julho proximo futuro para o andamento das rodas, e roga aos interessados e amadores das loterias que concorram com efficacia á compra dos bilhetes ora postos á venda, certificando-lhes que, se esta se ultimar antes do dia marcado, tambem antes desse dia terão as rodas andamento.

PLANO.

para cada uma das meias loterias concedidas a favor das obras da igreja de Nossa Sengora do Guadalupe da cidade de Olinda.

| | | |
|---|---|---|
| 3,125 bilhetes a | 8.000 | 25:000,000 |
| Beneficio e imposto de 20 por cento | 5:000.000 | |
| 3,125 verbas de sello a 150 rs. | 468,750 | 5:468,750 |
| Liquido. Réis | | 19:531,250 |
| 1 premio de | | 6:000,000 |
| 1 dito de | | 3:000,000 |
| 1 dito de | | 1:000,000 |
| 2 ditos de | 500,000 | 1:000,000 |
| 2 ditos de | 400,000 | 800,000 |
| 3 ditos de | 200,000 | 600,000 |
| 6 ditos de | 100 000 | 600,000 |
| 8 ditos de | 50 000 | 400,000 |
| 12 ditos de | 20,000 | 240,000 |
| 717 ditos de | 8.000 | 5:736,000 |
| 2 ditos 1.º e 2.º brancos a | 77,625 | 155,250 |
| 755 | Rs. | 19:531,250 |
| 2,370 bilhetes brancos, | | |
| 3,126 total. | | |

N. B. Os premios grandes de um conto de réis para cima são subjeitos ao desconto, no acto do pagamento, de oito por cento para o thesouro, na fórma da lei; assim como aos dous primeiros numeros, que se publicarem depois de esgotada a urna dos premios, caberão os dous ultimos indicados neste plano com a designação de primeiro e segundo brancos.

Recife, 21 de julho de 1847.--- *Antonio da Silva Gusmaõ*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de agosto de 1847. — *Pinto Chichorro.*

-- Cecilia Francisca de França, Francelina Alexandrina Vieira e Miquelina Candida de Faria, Brasileiras, retiram-se para fóra do imperio, levando em sua companhia a menor Elvira Posa.

-- Joaquim Pinheiro Jacome faz sciente aos credores do finado Francisco Martins Ramos que ingerencia alguma tem na liquidação do casal, não obstante ter annunciado que lhe entregassem as contas que todas transmittio a João Francisco Pontes com quem se devem entender.

-- Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos em seu officio: paga-se bem, agradando: em Olinda padaria do Varadouro, rua do Balde.

-- Bernardo Fernandes Gama acha-se empregado na barreira da ponte de Tacaruna, cujo emprego só lhe da o passo livre das 10 horas da noite por diante: neste caso roga ao Sr. Pita Ortigueira, caixeiro na rua do Trapiche, o favor de dirigir-se á dita ponte á qualquer hora do dia para se desfazer o negocio que bem sabe.

-- O abaixo assignado faz publico que se acha dissolvida a sociedade commercial que tinha com seu sogro, e por conseguinte extincta fica a firma de Guimarães & C., ficando obrigado a liquidação do activo e passivo da dita firma o mesmo abaixo assignado, que do primeiro de julho do corrente anno, todas as transacções que fizer serão sôb a firma de Guimarães & Henriques, porque tem feito sociedade com o Sr. João Henriques da Silva Junior. -- *Miguel José Barbosa Guimarães*

-- Os muitos e excellentes estabelecimentos que nesta capital existem, alguns mantidos pelo governo para a instrucção scientifica da mocidade, nada deixam a desejar para aquellas pessoas que particularmente se dedicam ao estudo das sciencias; mas he de lastimar que, sendo tantos os estabelecimentos desta ordem, não exista um só em que se ensine aos jovens o que he absolutamente indispensavel para habilita-los a entrar na carreira commercial, fonte principal de riqueza em todas as cidades maritimas, tal como a de Pernambuco.

Convencido desta palpitante necessidade, o abaixo assignado procura de algum modo removê-la, propondo-se a abrir uma aula em que se ensine o seguinte:

Lingoa nacional; fallar e escrever a lingoa ingleza e a franceza; arithmetica, com conhecimento dos cambios de todas as praças da Europa e sua arbitração e noções de geographia.

A aula será estabelecida em um dos lugares mais centraes desta cidade, e como se não deva abrir sem que conte um determinado numero de alumnos, o abaixo assignado convida ás pessoas que lhe quizerem confiar essa parte da educação de seus filhos, se dignem dirigir-lhe suas propostas em carta, que poderá ser entregue na botica dos Srs. Veitch Bravo & C. na rua da Madre-de-Deos, ou em casa dos Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum, certas de que o abaixo assignado desde ja protesta que não poupara fadigas para que os seus alumnos tenham o possivel adiantamento.

As horas da aula serão das nove ás 12 horas da manhãa, e das tres ás seis da tarde: e a mensalidade será de 10,000 rs -- *José da Maya.*

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

## Sociedade Apollinea.

Hoje (30) terá lugar a partida do corrente mez.

-- Pelo juizo de orphãos e ausentes, nos dias segunda e quinta-feira, se ha de arrematar de renda o segundo andar de um sobrado de dous andares, sito na rua Augusta, avaliado em 200,000 rs. por um anno; uma mei'agoa por detras da mesma rua, avaliada em 48,000 rs. por um anno: quem pretender compareça nos referidos dias, na rua da Aurora, pelas 5 horas da tarde, na porta do dito juiz de orphãos e ausentes.

-- Uma pessoa que se acha livre do serviço da guarda nacional, e que tem boa lettra, offerece-se para escrever em qualquer escripturação: quem a pretender annuncie.

-- Aluga-se a primeira casa, passando a ponte, do lado esquerdo, na rua da Concordia, com bastantes commodos, grande sotão e quintal: na rua das Cruzes, n. 30.

**-- Precisa-se de um homem nacional ou portuguez, com preferencia das ilhas, para feitor de engenho, que seja bem activo e intelligente da cultura de canas e de todas as mais lavouras e respectivos serviços: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.**

--João Baptista, etc., quer retirar-se desta cidade e provincia, como ja annunciou no *Diario* n. 235 de quinta-feira, 21 do corrente e outros, e dirá os motivos dirá a quem o procurar nas casas que naquelles apontou.

-- Pelas cinco e meia horas da manhãa, sahindo uma preta da casa n. 25, segundo andar, na rua da Penha, entrou um ladrão na dita casa, por ficar a porta da escada aberta, e furtou uma carteira de algibeira, com 2,000 rs. em dinheiro e mais papeis particulares com uma carta dobrada e bilhetes de vissita com o nome F. A. A. C.; uma tesoura para vela, de casquinho; uma camisa de madapolão e um relogio de prata, inglez, de vidro, que estava sobre a mesa: a pessoa que souber do dito furto, dirija-se á mesma casa mencionada ou á repartição do sello, á fallar com o dono que gratificará; e o mesmo roga-se aos agentes encarregados da policia.

= No dia 30 do corrente, perante o Dr. juiz da segunda vara, se deve arrematar por ser a ultima praça, uma loja de fazendas sita na rua do Queimado, pertencente á herança do finado Antonio Joaquim de Azevedo: os pretendentes compareçam no dia acima indicado na praça que deverá fazer dito juiz.

-- Precisa-se de um moço portuguez para criado de uma casa, sendo menino melhor: na rua de S.-José, n. 62.

-- O Sr. cirurgião Oliveira tenha a bondade de apparecer na casa de Souza Leão, que se lhe deseja fallar a respeito de certo negocio.

-- Precisa-se de um hortelão para um engenho distante desta praça 7 legoas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma casa por balanço: no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Precisa-se de uma criada: na esquina d[illegible] União para a rua Formosa.

-- Precisa-se de um feitor [illegible]: na Ma[illegible] passando a ponte grande, segu[illegible] o sobrado [illegible]nhãa até ás 8 horas, e das 3 horas e meia em diante, ou na rua da Cadeia do [illegible]

## Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos.

-- O abaixo assignado faz sciente por esta folha que desmanchou a sua taberna sita na travessa dos Quarteis, n. 19, no dia 25 de junho do corrente anno, pelo edificio ir fazer obra, e fica desonerado dos impostos que pagava a dita taberna desta data em diante.-*Justino Antonio Baptista.*

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de um preto padeiro: na rua Direita, n. 26.

-- Na padaria de uma só porta na praça da Santa-Cruz, precisa-se de um caixeiro e de um forneiro.

-- Aluga-se o sobrado amarello da rua Augusta, junto ou separados os andares: na rua do Amorim, numero 15.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da rua da Penha: a tratar na venda immediata ao mesmo.

-- Perdeu-se, da Madre-de-Deos até a porta do vigario do Recife, um brinco com tres diamantes; quem o achou, querendo restituir, leve á rua do Vigario, n. 14, que sera gratificado.

## Compras.

Compram-se escravos carpinas e ferreiros; bem como uma petra que saiba coser e engommar com perfeição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

= Compra-se uma mobilia de jacarandá em meio uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça, de bonita figura, que cozinhe, engomme, cosa e seja boa vendedeira de rua: não se olha a preço depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se um caixão com 8 ou 9 palmos de comprimento, proprio para amostras de venda: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que seja nas ruas da S.-Cruz, Aragão e praça, ou em outra qualquer rua que não seja exquisita, cujo preço não exceda a 1:200,000 rs.: a tratar com José Gonçalves da Silva, na rua Formosa, segunda casa.

-- Compra-se uma barcaça que carregue 12 até 14 caixas, estando em bom uso: na rua Cadeia do Recife, n. 51, loja de João da Cunha Magalhães, se dirá quem compra.

-- Compra-se um correntão de ouro de lei, e 2 annelões sem feitio: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o methodo facil de escripturar os livros, impresso no Porto em 1837: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar, sendo de boa conducta: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava moça, que não seja viciosa, e saiba perfeitamente coser, engommar e vestir uma senhora; uma dita ainda que seja idosa, mas que sirva para o mesmo fim: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra por bom preço.

## Vendas.

## Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 57.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

**-- Vende-se a muito acreditada farinha Baron, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

= Vendem-se telhas de vidro em grandes e pequenas porções: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

## Para os que gostam.

Cigarros de palha, fabricados em S.-Paulo, a 640 rs. o cento: na rua Nova, n. 56.

— Vendem-se pés de larangeiras, ditos de limão, ditos de fruta-pão, ditos de sapoty, tambem uma carroça nova, tudo por preço commodo: na Ponte-de-Uchôa, sitio de João Carroll.

-- Vende-se um bom moleque de 18 annos: na rua Velha, n. 127.

--Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz.

--Vendem-se 3 escravos, sendo um official de alfaiate, crioulo, com 23 a 25 annos; um moleque com principios de sapateiro, de 14 annos; um dito de Angola, official de sapateiro: na rua da Alegria, n. 2, das 7 ás 10 horas da manhãa.

## Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos optimos para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios em achaques, o que se aliança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e quede-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

## Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de [illegible]a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de cô[illegible]a senhora, a 200 rs. o par; lenços de cam[illegible]ara gravata, a 400 rs; chapéos de sol, de se[illegible]a meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fa[illegible] por preço commodo.

[illegible]ende-se uma porção de madeira de louro, que [illegible] armação de uma loja, muito secca e propria para marceneiro; um balcão e sete caixilhos envidraçados, tudo muito proprio para loja de fazendas, miudezas ou calçado: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 72.

## A 200, 1,280 e 1,500 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado; ditas de superior qualidade, a 200 rs.; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, de bonita figura: na rua estreita do Rozario, n. 1.

-- Continua-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas, com o methodo de a applicar: na rua do Queimado, loja n. 31.

## A pechincha.

**Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja, n. 15, de Cunha Guimarães.**

-- Vende-se a superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 libras, propria para chá e café: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

— Um dos factos mais notaveis, no meio dos extraordinarios acontecimentos que occorreram em França, foi a apparição do livro de Mr. Guizot *De la democracie en France*: para se avaliar a avidez com que todos o procuram ter, basta dizer que em menos de 15 dias venderam-se 67,000 exemplares, e que foi immediatamente traduzido em inglez, allemão, hespanhol e italiano. O nosso comprovinciano José Lucio Corrêa teve a patriotica lembrança de fazê-lo publicar em portuguez dedicando aos Brasileiros. As lojas de Luiz Antonio Siqueira, no Recife, Santos Neves & Guimarães e José Peres da Cruz, em Santo-Antonio, acabam de receber alguns exemplares dessa brilhante traducção, encadernados a ingleza, com o *fac simile* de Mr. Guizot: vende-se a 2,000 rs. cada exemplar.

= Vende-se ou troca-se por casas terreas, nos tres bairros, ou por escravos, e tambem se arrenda o sitio de terras proprias com bastante terras de plantações para inverno e verão no lugar de Beberibe-de-Baixo, muito perto da povoação, por ser o ultimo sitio antes de chegar a mesma, com alguns arvoredos de fruto, casa de taipa arruinada, com uma pouca de madeira, portas e janellas para reedificação da mesma: na rua do Mondego, n. 99.

## Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

## Aos 20:000,000 de réis.

### Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se palhinha e taboinhas para chapéos: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56. Na mesma loja tambem se vende salitre refinado, muito superior.

## Aos 20:000$000.

### Loteria do Rio-de-Janeiro.

He chegada a lista da primeira loteria da casa da caridade da provincia de S.-Catharina, e com ella um novo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria concedida para as obras da matriz do Campo-Grande do Rio-de-Janeiro, cuja lista deve chegar á esta até o dia 23 do corrente, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n 56, do Sr. Antonio Joaquim Vidal: adverte se que além dos muitos premios que se venderam nesta casa, se vendeu o numero 5573 com o premio do 4:000$000.

Impofia,
em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

-- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunbetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

## Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n 13, existe á venda um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras, lonas da Russia verdadeira (conhecidas por imperiaes); brins para velas, de primeira qualidade.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.

## Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

## Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n 13 vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 3, rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio, a qual esta toda rectificada de novo, em chãos proprios, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina, confronte á venda do Nicoláo.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

## Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de córes fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.

## Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

--Vende-se panno de algodão da terra, em peças, a 200 rs. a vara, e a retalho a 240 rs.; córtes de calças de casimira elastica, a 4,000 rs.; lenços brancos de cassa, a 200 rs.; luvas pretas de seda, para senhora, a 320 rs. o par; brim pardo de linho trançado, a 320 rs o covado; dito fino amarello, a 400 rs. o covado; panno fino azul e preto; casimira preta franceza, e de todas as qualidades; e outras muitas fazendas por barato preço: nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20.

—Vendem-se saccas com feijão mulatinho, gurgutuba e preto, por preço commodo: no armazem ao pé do arco da Conceição, que foi do finado Braguez: tambem se vende fumo em folha para charutos.

-- Vendem-se duas casas terreas com quintaes, sitas na travessa do Peixoto, muito perto da nova matriz de S.-José: faz-se todo o negocio: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

## Novo sortimento de brins trançado, a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se um optimo moleque crioulo, sem vicios nem achaques, de bonita figura, de 18 annos: na rua do Queimado, n. 51

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, barris de 4 arrobas, chegada ultimamente, por preço muito commodo, por ser para liquidação; sola em porção; esteiras feitas no Aracaty; caixas de chifre para rapé, de diversos tamanhos

— Vende-se um relogio de ouro, muito bem trabalhado: na praça da Independencia, n. 36.

— Vende-se uma porção de taboas de assoalho de amarello, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

## No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatões do Aracaty para homem: tudo por preço commodo.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs: no pateo do Carmo, venda nova.

## Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação: córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de córes fixas, a 2 000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas córes, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs; ditos de velludo de diversas córes e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e go[illegible]ficado, a 4,000 rs. o córte; cassas de córes co[illegible] palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 [illegible] covado; e outras muitas fazendas: bem co[illegible] da restante alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs. [illegible]inó, a 2,550 rs.; lenços guarnecidos de bi[illegible] senhora, a 400, 500 e 640 rs.

## Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs.; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e córes fixas, a 180 rs.; chapéos de massa a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma venda na rua do Pilar, n. 88: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, por seu dono se retirar, uma rica cama de jacaranda e de lindo modelo, para casal; um berço de lindo feitio; duas mesas para cozinha; uma gamella grande de amarello, para banho: tudo por preço commodo: na rua do Hospicio, sobrado da venda do leão de ouro.

Muito barato.

Vendem-se os seguintes livros: collecção de historias; o Quixote do seculo 18; Anoma; Noites de Young; Atlas moderno; Georgiana; Espectaculo das bellas artes; Pedro o grande; fabulas de Esopo; Camila; Conciderações do duque de Broglie; Methodo facilimo; Macabeus; Branca e Isabel; Lições da natureza; os Filhos de Carlos Magno; Eduardo e Anna; Nova Castro; a dolumna da praça Vendome: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n 1.

--Vende-se um preto moço, de bonita figura, optimo cozinheiro: na rua da S.-Cruz, n. 38.

— Vende-se uma casa terrea mei'agoa, na travessa da rua Imperial: na rua da Praia-de-S.-Rita, venda n. 43.

-- Vende-se, ainda a troco de tijolo, uma canôa grande que carrega 1,200 tijolos: na rua da Aurora, n. 4

-- Vende-se cera de carnaũba, da mais superior, tanto em arrobas como a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 19.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos, sendo um delles optimo bolieiro e alfaiate; 5 pretos de 25 a 30 annos, proprios para todo o serviço; 1 pardo de 17 annos; uma negrinha de 10 annos; duas pretas, sendo uma dellas da Costa, e ambas proprias para quitandeiras: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende

— Vendem-se capachos a 480, 640 e 800 rs. cada um; fitas largas de seda lavrada e de diversas córes, muito proprias para chapéo de senhora e enfeites de creanças, a 320, 400, 480, 640, 800 e 1,000 rs. a vara; um grande sortimento de bicos e rendas francezas de todas as larguras, principiando pela largura de um dedo até a de um palmo, que segundo os seus diminutos preços ninguem deixará de comprar a vista das amostras; meias de algodão muito finas para senhora, homem e meninos; luvas de pellica enfeitadas para senhora, a 1,600 rs. o par; ditas de seda de varias córes, curtas e compridas; ditas para homem, de pellica e de algodão brancas e de córes, muito proprias para montaria: um sortimento de bonitas touquinhas para meninas; papel de peso e de machina branco e azul em meias resmos, a 2,800 rs. a resma, e a 40 rs. o quaderno; e outras muitas miudezas por preços commodos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vendem-se os utensilios de uma tenda de sapateiro envidraçada: no Fórte-do-Matos, rua do Amorim, casa de tres portas, se achará com quem tratar.

## Corram a pechincha.

Vendem-se córtes de cambraia adamascada com pequeno toque de avaria a 2,240 rs., e ditos limpos a 2,800 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a rua das Cruzes.

--- Vende-se araruta a 160 rs.; queijos pratos a 400 a libra: na rua Direita, n 14.

-- Vendem-se 700 alqueires de sal do Assú; 806 ditos de salgar couros, a 500 rs.: na rua Imperial, n 218.

## Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1½ palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

-- Vende-se um alambique em muito bom estado: no pateo do Paraizo, venda n 20.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Vendem-se 10 pipas de Lisbôa, já promptas a encher: os cascos são menos: na rua do Collegio, n. 9.

—Vende-se um preto de 24 a 25 annos, robusto, de bonita figura e sem molestia alguma, o qual he ganhador de rua e habil para qualquer serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

## No largo do Livramento, loja n. 10. de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de cambraia de seda, de muito lindos gostos e os mais modernos; e outras muitas fazendas por preço barato.

## Rua Nova n. 5,

vende-se um lindo molecote de 16 annos, de nação; um dito de 18 annos, perito official de pedreiro.

-- Vende-se sola, couros de cabra, tanto a retalho como em porção: bem como marroquim, bezerro francez e da terra, couro de lustro, bonetes para homem e meninos, graxa boa, sapatos para senhora: tudo por preço commodo: na rua do Livramento, loja de couros, ao pé do nicho.

## A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravos, pelo barato preço de 200 rs o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

## A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n 33.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: na rua de Apollo, armazem n. 4, ou ao pé do arco da Conceição, armazem que foi do Braguez.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma dellas engommadeira, e que cose bem; uma negrinha de 4 annos; 2 pardos e 1 preto para todo o serviço; uma negrinha de 15 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um cinteiro de ouro, contendo todo o apparelho, com uma rica franja e assentado em uma rica fita: adverte-se que o ouro he de lei, e he feito em Lisbôa: dá-se para amostra deixando o competente valor: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se um escravo de Angola, de bonita figura, com officio de canoeiro, por preço commodo: na rua Nova, n 67.

— Vende-se uma porção de couros, proprios para fazer-se colla, por preço commodo, tambem serve para curtir-se, por não estarem muito arruinados: na rua Augusta, casa defronte da do n. 18.

— Vendem-se peças de panninho de vara de largura, com 10 varas, a 2,000 rs.; ditas de bretanha de rolo com 10 jardas, 1,440 rs.; córtes de cambraia franceza, a 2,000 rs.; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; riscado francez de vara de largura, a 280 rs. o covado; chitas encarnadas da India, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço: na rua do Crespo, loja do sobrado de 4 andares n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 600 rs.; peças de zuarte com 24 covados, e 32 pollegadas de largura, a 4,600 rs.; algodão trançado azul e de chadrez, a 160 rs. o covado; algodãozinho da imperial fabrica da Bahia, a 200 rs a vara: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vende-se, de uma pessoa que se retira, um escravo de bonita figura, de 25 annos, e de excellente conducta; uma moleca de nação Benguela, de 18 annos, de linda figura; um moleque de nação, de 17 annos: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

—Vendem-se sapatos do Aracaty, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 33.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.

## Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes, meios, quartos e vigesimos da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, cujas rodas deveriam andar no dia 23 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, aonde tambem existem as listas das loterias passadas.

—Vende-se uma escrava cabra que engomma e cose chão, a qual he moça: na rua da Praia, defronte da ribeira do peixe, n. 3

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: um molecote de nação; um escravo socador de assucar, e que he optimo caroeiro; um escravo de nação, de meia idade e de boa conducta; duas pretas, sendo uma quitandeira e a outra de meia idade.

## Couro de lustro.

Vendem-se pelles grandes de couro de lustro, de boa qualidade; marroquim de todas as córes, graxa ingleza verdadeira n. 97: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

## Calçado.

Vendem-se sapatões de bezerro inglez e de Paris; ditos de lustro para homem e meninos; sapatos de lustro, setim, duraque e marroquim, para senhora e meninas; chiquitos de marroquim, de lustro e de lãa, para meninos; e outras muitas qualidades de calçados, por commodo preço; bem como perfumarias, chapéos francezes, graxa ingleza, e sapatos do Aracaty: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Atrás da matriz, sobrado n. 24, vende-se uma escrava moça, que cose, cozinha e engomma bem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Vende-se, por 120,000 rs., um excellente cavallo ruço, muito forte e novo, o qual carrega baixo, e he optimo estradeiro: faz-se recommendavel por ser muito forte e manteudo: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 7.

— Vende-se um bonito sobrado com um terreno ao pé, proprio para uma casa, com grande quintal, sito na rua de S.-Bento em Olinda: na rua da Ponte-Velha, n. 25.

— Vendem-se vaccas paridas de novo: no engenho Giquiá, a fallar a toda hora do dia com o senhor do dito engenho.

Vende-se uma duzia de cadeiras, duas mesinhas, um dita redonda, uma cama com os seus competentes colchões, uma commoda: tudo em bom uso, por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 64

## Attenção ao bom e barato

Na rua do Livramento, n. 14, vende se um rico sortimento de chitas finas e de córes fixas, a nove vintens o covado; córtes de cambraia branca de ricos padrões; ditos de cassa-chita; panno de linho para lençol, com duas varas de largura; madapolão fino, a 3,600 e 4,000 rs. a peça; cassa para babado, muito fina, a 2,000 rs. a peça de 8 jardas; bretanha de linho, a 14,000 rs a peça. As amostras são francas deixando penhor.

## Escravos Fugidos

## Bella gratificação.

## 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar; tem algumas marcas de *chicote pelas costas*; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nóme quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

- Fugio, no dia 9 de fevereiro, do podêr de Manoel Pereira de Castro, a sua escrava crioula, de nome Josepha, natural do Icó, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura mediana; foi remettida em 1847 pelo Sr Domingos José Pereira Pacheco, do Aracaty, ao Sr. José Antonio Bastos, desta praça, a quem o annunciante a comprou; foi encontrada dias depois da fugida por pessoa qua a conhecia, em viagem para o sertão, dizendo que ja estava forra, e que por isso ia para sua terra. Roga-se as autoridades policiaes, por onde ella possa transitar, principalmente as dos lugares proximos do Icó, que apprehendam e participem a Domingos José Pereira Pacheco, no Aracaty, ou nesta praça ao annunciante, para a o andar transportar, pagando-se as despezas que se fizerem.

-- Fugio o escravo Antonio, crioulo, de 18 a 20 annos, de estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, côr bem preta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem ao largo do Livramento, n. 20, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, ao abaixo assignado, o seu escravo Evaristo, crioulo, que representa ter 24 annos, de estatura regular, bem parecido e bem feito de corpo, olhos grandes e vivos, sem barba, desdentado do lado superior; he asseiado; levou chapéo fino e novo, jaqueta branca, calças de côr e sapatos de couro de lustro; he bom official de sapateiro, e por isso conhecido de muitas pessoas desta praça, desde quando era escravo do Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcante, a quem o abaixo assignado o comprou ha poucos dias, a rogo do mesmo escravo; suppõe-se estar occulto nesta praça, porque ja houve esta noticia: quem o pegar leve-o ao engenho Paulista, ou nesta praça a Manoel Joaquim Carneiro Leal, que se recompensará.

*José Cypriano de Moraes Lima.*

— Ausentou-se, no dia 23 do corrente, o preto Manoel, de nação Cabunda, de 40 annos, de boa estatura, côr bem preta, descansado no andar; tem os pés algum tanto inchados e os dedos tortos; levou camisa e ceroulas de algodão azul; fez esta ausencia por estar vario. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, venda de porta larga, n. 29, que serão recompensados.

-- No dia 26 do corrente, pelas duas horas da tarde, perdeu-se uma negrinha de 12 annos, de nome Luiza, crioula, com uma costura no queixo; levou um balaio com 5 libras de carne e uma toalha com farinha: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 1, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—184